

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

RAIMUNDO LÁZARO DA CRUZ

**MARACATU NAÇÃO, UMA CORTE SAGRADA AFRO-BRASILEIRA:**  
Um Estudo sobre a Transição Religiosa na Trajetória da  
Figura do Rei do Congo, em Pernambuco

**RECIFE/2009**

RAIMUNDO LÁZARO DA CRUZ

**MARACATU NAÇÃO, UMA CORTE SAGRADA AFRO-BRASILEIRA:**  
Um Estudo sobre a Transição Religiosa na Trajetória da  
Figura do Rei do Congo, em Pernambuco

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do título de mestre em Ciências da  
Religião, pela Universidade Católica de  
Pernambuco.

Área de Concentração: Ciências da Religião

Orientador: Prof. Dr. Sérgio S. Douets  
Vasconcelos

RECIFE/2009

C957m Cruz, Raimundo Lázaro da  
Maracatu nação, uma corte sagrada afro-brasileira : um estudo sobre a transição religiosa na trajetória da figura do rei do Congo, em Pernambuco / Raimundo Lázaro da Cruz ; orientador, Sérgio Sezino Douets Vasconcelos, 2009.  
80 p. : xxv f.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica de Pernambuco. Pró-reitoria Acadêmica. Mestrado em Ciências da Religião, 2009.

1. Cultos afro-brasileiros – Pernambuco. 2. Maracatu - Pernambuco. 3. Candomblé. 4. Cultura popular – Pernambuco. 5. Rei do Congo.  
I. Título.

CDU 299.6(81)

RAIMUNDO LÁZARO DA CRUZ

**MARACATU NAÇÃO, UMA CORTE SAGRADA AFRO-BRASILEIRA:**  
Um Estudo sobre a Transição Religiosa na Trajetória da  
Figura do Rei do Congo, em Pernambuco

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Sérgio Sezino Douets Vasconcelos  
(Orientador – UNICAP)

---

Profª. Drª. Zuleica Dantas  
(Membro interno - UNICAP)

---

Prof. Dr. Luís Felipe Rios do Nascimento.  
(Membro externo - UFPE)

DISSERTAÇÃO APROVAÇÃO EM 15 DE MAIO DE 2009.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta dissertação aos meus exemplos de vida, minha mãe Maria Joana da Cruz e a minha Ialorixá, a Professora, Escritora, Pesquisadora, Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Mestranda em Ciências da Religião, Sra. Claudia Maria de Assis Rocha Lima, que sempre me estimularam a dar grandes passos na minha vida. Estas duas pessoas, com muita sabedoria, discernimento, bom senso e dedicação, estiveram ao meu lado me encorajando nas horas difíceis e me aplaudindo (cada uma a sua maneira) nos momentos de glória. Obrigado por serem minha fonte de inspiração.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e aos Orixás por sua proteção e constante ajuda, a Universidade Católica de Pernambuco – Unicap, pela oportunidade de fazer este Mestrado e a todas aquelas pessoas que de alguma forma, contribuíram para realização desta Dissertação. Pessoas que me incentivaram de diferentes maneiras.

Aos professores deste Mestrado de Ciências da Religião, pela dedicação à arte de ensinar. Ao meu Orientador Professor Doutor Sérgio Sezino Douets Vasconcelos, pela orientação realizada.

À Claudia Maria de Assis Rocha Lima por ter sido a minha coorientadora, mesmo extra-oficialmente, cedendo o espaço da sua Biblioteca particular, facilitando-me o acesso aos mais diferentes livros para o embasamento desta dissertação e, a paciência e a atenção por todas as vezes que necessitei de sua orientação e esclarecimentos.

Aos meus colegas do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – Apeje e o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, que sempre me receberam de braços abertos. Em especial ao Sr. Hildo Leal da Rosa, funcionário técnico do Arquivo Público, pela amizade e grande ajuda na localização e transcrições de documentos antigos.

Aos meus filhos Heitor Nelson Braga da Cruz e Joana Cristina Braga da Cruz pela compreensão dos momentos que tive que ficar ausente.

Ao meu Babalorixá José Marques de Lima Júnior, pela estima e admiração e ao meu irmão na fé Cláudio Bezerra Borges, por estar sempre disponíveis resolvendo as pendências particulares para que eu tivesse tempo livre para a pesquisa.

Ao grupo Maracatu Nação Orazal, ao qual há 17 anos me dedico na formação cultural de adolescentes e adultos; ao grupo de dança e pesquisa Maracatu Nação Pernambuco, do qual faço parte há 20 anos como “Rei” dessa Nação e, que, a partir daí nasceu esta vontade de conhecer mais a fundo a “Figura do Rei do Congo”, meus sinceros agradecimentos.

Aos meus familiares de Salvador - Bahia, apesar da distância sempre enviaram seu apoio e incentivo no decorrer desta minha caminhada acadêmica, todo o meu amor e a minha gratidão.

### *Quilombo dos Palmares\**

No tempo em que o Brasil ainda era  
Um simples país colonial  
Pernambuco foi palco da história  
Que apresentamos nesse carnaval.  
Com a invasão dos holandeses  
Os escravos fugiam da opressão  
E do jugo dos portugueses.  
Esses revoltosos  
Ansiosos pela liberdade  
Nos arraiais de Palmares  
Buscavam a tranquilidade.

Surgiu nessa história um protetor.  
Zumbi, o divino imperador

Resistiu com seus guerreiros em sua Tróia  
Muitos anos  
Ao furor dos opressores,  
Ao qual os negros refugiados  
Rendiam respeito e louvor.  
Quarenta e oito anos depois  
De luta e glória  
Terminou o conflito dos Palmares

E lá no alto da serra  
Contemplando a sua terra  
Viu em chamas a sua Tróia  
E num lance impressionante  
Zumbi no seu orgulho se precipitou  
Lá do alto da serra do Gigante.

Meu maracatu  
É da coroa imperial  
É de Pernambuco  
Ele é da casa real.

*Samba de Noel Rosa de Oliveira e Anescar Rodrigues – 1960*

\* No samba narrativo citado ocorre pela primeira vez na história das escolas de samba a exaltação à trajetória de um negro que fora escravo e encontrava-se refugiado em um quilombo em Pernambuco no período colonial, no caso, Zumbi dos Palmares, até então desconhecido da grande parcela da sociedade brasileira e, sobretudo, ausente dos livros didáticos de História Oficial. Zumbi foi exaltado justamente por ser considerado um herói, bem como representante dos ideais de igualdade e liberdade tão desejados pelos negros brasileiros.

## RESUMO

Este trabalho centra-se na importância da “figura do rei do Congo”, que têm, neste enfoque específico, sua origem na instituição sociopolítica africana no Reino do Congo, já existente na África, pela constituição de reinos ou impérios, antes da chegada dos portugueses, sendo a figura deste rei introduzida na metrópole portuguesa, por volta do século XV, por uma formulação teatral de uma embaixada congoleza. Neste contexto, tinham por atores a comunidade africana reunida em Lisboa, à volta da Confraria de Nossa Senhora do Rosário, que possuía o beneplácito das autoridades. A documentação, embora rara nos séculos XVI e XVII, aparecem com frequência no século XVIII e, já então simultaneamente em Portugal e no Brasil, sendo esta reprodução teatral inserida pela autoridade da Igreja Católica como a instituição que legitima o poder deste rei. Esta figura chega em território brasileiro como elemento de mediação e controle entre as autoridades locais e os africanos e, é no interior da Igreja Católica, com as irmandades, que a figura do rei do Congo ocupa seu novo cenário de ação, até o século XIX. No século XX, com novo perfil dual, entre o sagrado e o profano, transita a representação da figura do rei do Congo, em um artifício de sustentação de uma cultura identitária, para o maracatu-nação tradicional, sendo os terreiros de xangô pernambucano ou candomblé sua instância de fixação no espaço do sagrado. Na atualidade, em pleno século XXI, a figura do rei tem como significado, para além da esfera religiosa, a interação cultural afro-pernambucana e o retorno a ‘teatralidade’ como função simbólica da valorização às origens africanas. Esta pesquisa busca analisar através do conceito de “plausibilidade social” de Peter Berger, a idéia de que a realidade é construção social, a partir das representações e desdobramentos da figura do rei do Congo, em primeira instância como uma figura “idealizada”, depois como elemento de “controle” e, após 1888, transitando da esfera do sagrado dos xangôs pernambucanos, para a corte do maracatu-nação. Neste sentido, buscamos trazer à luz, o contexto do sagrado ancorado em Mircea Eliade, que possibilita traduzir a história da hierofania do rei do Congo, na construção e na trajetória por diferentes espaços do sagrado.

Palavras-chave: maracatu-nação tradicional, cultura negra, afro-brasileiro, sagrado, rei.

## ABSTRACT

This assignment concentrates on the importance of the figure of the king of Congo, that has, on this specific focus, its origin in the African socio-political institution in the kingdom of Congo, already existing in Africa, by the constitution of kingdoms and empires, before the arrival of the Portuguese, being the figure of this king introduced in the Portuguese metropolis around the XV century by a theatrical formulation from a Congolese embassy. In this context they had the African communities gathered in Lisbon as actors, around the confraternity of Our Lady of the Rosary that had the authorities' approval. The documentation, although rare in the XVI and XVII centuries, often appeared in the XVIII century, and even then simultaneously in Portugal and in Brazil, being this theatrical reproduction inserted by the authority of the Catholic Church as the institution that legitimates the power of this king. This figure arrives in the Brazilian territory as a mediation and control element among the local authorities and the Africans, and it is inside the Catholic Church, with the brotherhoods, that the figure of the king of Congo occupies its first action scenery until the XIX century. In the XX century, with a new dual profile between the sacred and the profane, transits the representation of the king of Congo in a sustentation artifice of an identity culture for the maracatu-nação tradicional, being the Pernambucan xangô or candomblé location of fetichism its fixation instance in the sacred space. Nowadays, right in th XXI century, the figure of the king as its meaning, beyond the religious sphere, the Afro-Pernambucan cultural interaction and the return of "theatricality" as a symbolic function of the valorization of the African origins. This research ties and analyses, through Peter Berger's concept of "social plausibility" the idea that reality is a social construction from the representations and the unfoldings of the figure of the king of Congo, in its first instance as an "idealized" figure, afterwards as a control element, and after 1888, transiting from the sacred sphere of the Pernambucan sangô to the court of maracatu-nação tradicional. In this sense, we try to bring to light the concept of "sacred" anchore on Mircea Eliade, that makes it possible to translate the history of hierophany of the king of Congo, in the construction and in the trajectory through different spaces of the sacred.

Keywords: maracatu-nação tradicional, black culture, african american, holy, king.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	09
1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA FIGURA DO REI CONGO .....	16
1.1 O Império do Congo na África .....	16
1.2 Os negros em Portugal .....	19
1.3 Os africanos no Brasil .....	22
1.4 A figura do rei do Congo no Velho e no Novo Mundo .....	25
1.5 O rei do Congo em Minas Gerais .....	26
1.6 O Maracatu-rural é de baque-solto .....	28
1.7 O Maracatu-nação tradicional é de baque-virado .....	30
2 TRAJETÓRIA AFRO-BRASILEIRA DO REI DO CONGO .....	35
2.1 A religiosidade afro-católica brasileira .....	36
2.2 A abolição e o rei do Congo em Pernambuco .....	41
2.3 A repressão aos terreiros e o maracatu-nação tradicional no século XX .....	46
3 HISTORIOGRAFIA DO MARACATU EM PERNAMBUCO .....	50
3.1 O Maracatu-representação são grupos cênicos que levam ao palco a estética do maracatu-nação tradicional .....	50
3.2 Levantamento dos estudos sobre o maracatu-nação tradicional .....	52
4 TRANSIÇÃO DA FIGURA DO REI DO CONGO PARA A CORTE SAGRADA DO MARACATU-NAÇÃO TRADICIONAL EM PERNAMBUCO .....	61
4.1 Registros e notícias das coroações e das irmandades .....	62
4.2 A ruptura da figura do rei do Congo e a transição para o maracatu-nação tradicional .....	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	72
REFERÊNCIAS .....	76
ANEXOS .....	81